



PERFIL TERRITORIAL DE NOTIFICAÇÕES DE HIV NO BRASIL

BRUNA DA SILVA SOUSA; RAQUEL DA SILVA SOUSA; FABRÍCIO VIEIRA
CAVALCANTE; ALEXANDRE PEREIRA DOS SANTOS; VERA REGINA FERNANDES DA
SILVA MARÃES

Introdução: O vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), descoberto há 40 anos, ainda persiste de forma latente na sociedade, apresentando características sociais e territoriais distintas de infecção e óbitos no Brasil. **Objetivo:** Descrever as características das notificações de diagnóstico de HIV no Brasil nos últimos 10 anos, debatendo as disparidades territoriais nas notificações. **Metodologia:** Estudo descritivo com dados obtidos através do Sistema de Notificação do Sistema Único de Saúde (DataSUS) e do Painel de Monitoramento de HIV/AIDS de Municípios do Brasil, com análise realizada entre os anos de 2013 a 2023. **Resultados:** Observa-se uma redução no número de notificações de diagnósticos de HIV/AIDS ao longo dos anos. No entanto, após a pandemia de Covid-19, houve um aumento no número de notificações registradas no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN) e um aumento de óbitos declarados no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) em comparação com anos anteriores. Em relação às características regionais, as Regiões Sudeste e Nordeste apresentam maiores notificações de casos em comparação às demais Regiões do Brasil. A predominância da infecção ocorre principalmente por meio de relações sexuais sem uso de preservativo. Os dados revelam que, embora a pandemia de Covid-19 tenha impactado negativamente a detecção e o controle do HIV, existem disparidades significativas entre as diferentes regiões do Brasil. As regiões Sudeste e Nordeste registraram um maior número de casos, refletindo desigualdades no acesso à informação, prevenção e tratamento. Este aumento nas notificações e óbitos pós-pandemia ressalta a necessidade de políticas públicas mais eficazes e equitativas para combater o HIV em todo o país, especialmente em áreas mais vulneráveis. **Conclusão:** Analisando os dados territoriais e temporais, fica evidente que o HIV ainda é uma preocupação de saúde pública significativa no Brasil, exigindo atenção contínua para reduzir as disparidades regionais e melhorar os esforços de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: **REGISTRO; AGRAVOS; AIDS; VULNERABILIDADE; INFECÇÕES**